



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Zootecnia

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Natureza, Sociedade e Desenvolvimento		Código:AZ085					
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		() Semestral () Anual () Modular Vagas: 30 Dia/Hora: Terça-feira / 08:30 às 11:30					
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH					
CH Total:54 CH Semanal:3 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Princípios e problemática das questões de meio ambiente e desenvolvimento e das relações entre as sociedades modernas e a natureza.

PROGRAMA

1. Introdução à disciplina: objetivos e princípios, sua importância no contexto profissional.
2. Meio Ambiente e Desenvolvimento: uma crise de civilização; enunciado da crise – a noção de contradição-limite. Gênese da crise: a evolução das interações entre sociedade e natureza.
3. O uso (in)sustentável da biosfera: serviços ecossistêmicos; a magnitude da presença humana; o Antropoceno e os limites globais.
4. Dimensões da perda da biodiversidade. Consequências e soluções para a crise da biodiversidade.
5. Poluição: a natureza do problema. Contaminação global e efeitos “sutis” nos ecossistemas. Efeitos “sutis” sobre a saúde humana e animal. A poluição como problema de meio ambiente e desenvolvimento.
6. População Humana: crescimento da população. A transição demográfica e a queda da fertilidade.
7. As relações entre população, meio ambiente e desenvolvimento: condições e escolhas humanas para o desenvolvimento. Desigualdade, pobreza e degradação ambiental.
8. Desenvolvimento e sustentabilidade: Crítica aos modelos de desenvolvimento e os limites da economia de mercado. Caminhos para uma civilização sustentável.
9. Ação cidadã e profissional. As grandes propostas e diretrizes para o futuro.

OBJETIVO GERAL

O aluno deve adquirir conhecimentos que o tornem um profissional apto, crítico e ético em relação à questão socioambiental, de tal maneira que o desenvolvimento de suas áreas de atuação se processe priorizando as bases da vida e sem comprometer o futuro da humanidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O aluno deverá ser capaz de contribuir para o uso racional dos recursos naturais, identificar cenários futuros nas relações Sociedade/Natureza, integrar sua atividade profissional a um modelo sustentável de desenvolvimento e considerar, de forma crítica, a dimensão socioambiental no desempenho de sua atividade profissional, ao resolver problemas práticos e desenvolver tecnologias e métodos de trabalho.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas/interativas entremeadas ou seguidas de debates com material de leitura apresentado previamente, leituras complementares, elaboração de seminários e atividades práticas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá análise do desempenho individual de cada aluno considerando a sua participação nas aulas e performance nas discussões (objetividade, clareza e capacidade de expressão e comunicação de conteúdo). Além disso, atividades semanais serão propostas, compreendendo resumos, questionários, seminários, relatórios e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Hinchliffe, S., Blowers, A. & Freeland, J. Understanding Environmental Issues. Londres, Wiley and The Open University, 2003, 216 p.
2. Leis, H.R. A modernidade insustentável. As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis / Florianópolis, Ed. Vozes e Ed. da UFSC, 1999, 261 p.
3. Scholz, R.W. Environmental Literacy in Science and Society: from knowledge to decisions. New York, Cambridge Univ. Press, 2011, 631 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

1. Carson, R. Primavera Silenciosa. São Paulo, Melhoramentos, 1962, 305 p.
2. Cavalcanti, C. (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo, Cortez, 1995, 429 p.
3. Cohen, J. E. How many people can the Earth support? New York, W.W. Norton, 1995. 532 p.
4. Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2ed., Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1991, 430 p.
5. Ferreira, A.D.D. & Brandenburg, A. Para pensar outra agricultura. 2ª. ed., Curitiba, Editora UFPR, 2008, 312 p.
6. Folladori, G. Los límites del desarrollo sustentable. Montevideo, Banda Oriental, 1999, 211 p.
7. Hassan, R.; Scholes, R. & Ash, N. Ecosystems and human well-being. The millennium ecosystem assessment series; v. 1, 2 e 3. Washington, Island Press, 2005, 1023p. Disponível gratuitamente em <http://www.millenniumassessment.org>
8. Mazoyer, M. & Roudart, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010, 533p.
9. Primavesi, A.M. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. 4 ed, São Paulo, Nobel, 1996, 184p.
10. Urban, T. Saudade do Matão. Relembrando a história da conservação da natureza no Brasil. Curitiba, Editora da UFPR, 1999, 371 p.



Documento assinado eletronicamente por **TOMAZ LONGHI SANTOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/08/2022, às 15:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4851119** e o código CRC **059CC9B5**.